

POR QUE LER?

No dia 27 de março de 2025, a Editora Cultura Cristã comemorou 77 anos de história. De fato, uma bênção de Deus para o crescimento da Sua igreja. Sim, há crescimento quando nos aprofundamos em literaturas com sadia teologia, que nos ajudam a interpretar o mundo de Deus conforme a realidade.

Assim, aproveitando a ocasião do aniversário da nossa Editora e a necessidade de um despertar maior para a prática da leitura, evoco, na pastoral de hoje, uma reflexão provocada por Sinclair B. Ferguson (teólogo reformado escocês, pastor, professor e escritor), encontrada em um livreto que não tem nada de despretensioso, mas que reserva pepitas valiosas. Refiro-me ao título: "Você lê bons livros?". Estímulo a sua leitura, não se arrependerá.

Ferguson nos lembra acerca do santo hábito de leitura do apóstolo Paulo. Quando preso em Roma, escreveu para que Timóteo, quando fosse visitá-lo, lhe trouxesse "os livros, especialmente os pergaminhos" (2Tm 4.13). Quem, na iminência de sua morte, pensaria em livros? Somente aqueles que aprenderam o valor da leitura para a nossa jornada cristã.

A leitura promove maturidade, enche nossas mentes com novos pensamentos e nos torna mais preparados para este mundo do que de outra forma seríamos. Se esse é o efeito da leitura em geral, o quanto mais a leitura cristã pode nos ajudar a crescer à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4.13)? Que livros podem ser mais importantes do que aqueles que têm como objetivo a glória de Deus, a transformação de nossas vidas à imagem de Jesus Cristo e o alcance de homens e mulheres com o evangelho, para o louvor da gloriosa graça de Deus?

Inegavelmente, vivemos em uma era dominada pelas imagens, onde o impacto do que vemos frequentemente ofusca o valor do que lemos. No entanto, ao longo da história, os cristãos reconheceram o poder transformador da leitura. Desde os tempos apostólicos, a palavra escrita foi um meio essencial para ensinar, edificar e propagar o evangelho. Basta observar quantas obras cristãs foram impressas ao longo dos séculos, influenciando gerações inteiras. Nossos antepassados espirituais viam a literatura como uma ferramenta poderosa para o crescimento na graça e no conhecimento de Deus.

Hoje, porém, muitos cristãos negligenciam a leitura. Para alguns, isso se deve à falta de hábito; para outros, à dificuldade em encontrar prazer nos livros. No entanto, a questão fundamental não é apenas gostar de ler, mas reconhecer a leitura como um meio de crescimento espiritual. A

forma como alimentamos nossa mente influencia diretamente nossa vida cristã. Assim como um médico avalia a saúde física a partir da dieta do paciente, também podemos avaliar nossa vitalidade espiritual pelo que consumimos intelectualmente.

Não é coincidência que cristãos comprometidos tendem a ser leitores aplicados. A história da igreja revela que tempos de avivamento e profundidade espiritual estiveram frequentemente acompanhados por um intenso uso da literatura cristã. Isso ocorre porque a fé cristã exige uma mente renovada (Rm 12.1-2). Ela não é irracional ou baseada apenas em emoções momentâneas; pelo contrário, envolve compreender, meditar e obedecer à Palavra de Deus.

Já ouvimos o ditado: "Você é o que você come". Isso também se aplica à leitura. O que escolhemos ler molda nosso pensamento, afeta nossa compreensão da Escritura e fortalece (ou enfraquece) nossa fé. A Palavra de Deus é nosso alimento principal, mas livros que aprofundam nosso entendimento bíblico, desafiam nossa santificação e expandem nossa visão missionária são instrumentos valiosos para nosso crescimento.

Se ainda resta a dúvida sobre a importância da leitura cristã, lembre-se: bons livros promovem maturidade, ampliam nossa compreensão da verdade e nos tornam mais aptos a viver para a glória de Deus. Mais do que uma prática intelectual, ler é um meio de nos aproximarmos mais do Senhor e sermos conformados à imagem de Cristo (Ef 4.13).

Em seu livro "Um guia cristão para a leitura de livros", Tony Reinke nos apresenta algumas dicas importantes para a criação do hábito de leitura, por exemplo:

“- Determinar a prioridade com clareza: antes de começar a ler um livro, determine o propósito dele em sua vida. Por que você está lendo este livro? O que o torna melhor do que os outros dez mil que você ignorou? Ele é parte da sua dieta espiritual para mudanças pessoais ou apenas para diversão? Determinar as prioridades com clareza é essencial. Uma vez que a prioridade de leitura esteja clara, então é a hora de fazer perguntas específicas. Eu encorajo os leitores a escreverem de cinco a dez perguntas específicas que gostariam de fazer ao autor. Ao colocar estas questões diante do livro antes de começar a lê-lo, você estabelece uma base objetiva do porquê você está lendo este livro, antes de mais nada. Conforme você lê, aquelas questões lhe ajudarão a determinar se o livro está cumprindo o seu propósito.

- Verificar antecedentes: antes de ler um livro, eu faço uma pequena pesquisa online para buscar resenhas de livrarias, encontrar pequenos resumos, ler as indicações e checar quaisquer sinopses de destaque que tenham sido publicadas sobre o livro. Este passo também acontece com relação aos autores que leio. Quem são eles? Onde trabalham? Que cosmovisão eles representam? Este passo crítico ajuda a me preparar para o começo da leitura e me alerta às motivações do autor. A checagem de pano de fundo toma apenas alguns poucos minutos do meu tempo, e é um tempo muito bem investido. Mantenha uma caneta por perto. Sempre que leio, mantenho uma caneta atrás da orelha, porque eu era um carpinteiro antes de me tornar um leitor,

e todo bom carpinteiro tem uma caneta. Mas descobri que este hábito também é útil como leitor. E da mesma forma que eu sempre pegava uma caneta quando me dirigia aos locais de trabalho, eu mantenho o mesmo hábito ao me dirigir para a minha cadeira de leitura. Sem uma caneta na mão, eu me esqueço dos pensamentos que passam por minha mente. Por costume, eu pego a caneta antes de pegar o livro.

- Fazer uma lenta radiografia do livro: é hora de abrir o livro pela primeira vez e sentir o aroma de livro novo, ou aquele cheiro de biblioteca antiga – ou, imagino, admirar aquele piscar infinito, inodoro e brilhante do seu equipamento de leitura digital preferido. Antes de começar a ler a primeira página de um livro, eu invisto trinta ou sessenta minutos para fazer perguntas estruturais abrangentes. Adler escreve: 'Todo livro tem um esqueleto por trás da capa' (Adler, Mortimer. Como ler Livros, p. 91, São Paulo: É Realizações, 2010). Esse é um clássico no processo do aprendizado da leitura. Negrito meu). Reinke continua: '... Eu tento fazer uma radiografia desse esqueleto estrutural. Primeiro, estudo o índice, observando como os capítulos anteriores se encaixam com os posteriores. Segundo, eu analiso o livro e os títulos de cada capítulo. Terceiro, eu leio os resumos dos capítulos e até mesmo o capítulo da conclusão. Tudo o que prometer ser um resumo conciso ganha o primeiro lugar na leitura. (Confissão: eu comumente leio a última página antes da primeira). Então, estou pronto para começar a ler a introdução. Os leitores são tentados a mergulhar direto nas primeiras páginas, mas fazer a radiografia do livro exige paciência. O tempo gasto em inspecioná-lo lentamente é um investimento que traz recompensas. E este passo tem me protegido de perder tempo lendo livros medíocres! Tire tempo para fazer uma radiografia do esqueleto, e leve quanto tempo for necessário para fazê-lo bem.'

- Determinar uma estratégia de leitura: após fazer a radiografia do livro e de sua estrutura, tenho uma boa noção dos pontos principais do livro. Agora eu preciso determinar como eu quero lê-lo. Livros diferentes devem ser lidos de formas diferentes. Como afirma a famosa citação de Francis Bacon: 'Alguns livros devem ser degustados, outros engolidos, e alguns poucos mastigados e digeridos; isto é, alguns livros devem ser lidos apenas em partes; outros devem ser lidos, mas sem tanta curiosidade; e alguns poucos devem ser lidos completamente, com diligência e atenção'. Então, o que devo fazer com um livro em particular? Depois de inspecioná-lo lentamente, eu tenho quatro opções:

1. Mastigar e engolir como a um bife. Esta abordagem afirma que, sim, parece que este será um livro excelente se responder às questões que propus. Quero ler este livro de forma cuidadosa e intencional, de capa a capa.

2. Engolir como a um milkshake. Sim, parece que este será um livro útil que responderá às minhas questões. Quero lê-lo por inteiro, mas em um ritmo rápido. Não desejo gastar muito tempo com este único livro.

3. Experimentar como a uma tábua de queijos. Sim e não. Partes do livro parecem não se relacionar com as minhas questões, mas outras seções se mostram bastante pertinentes e úteis. Não tem nada de errado com ler apenas porções de um livro ou capítulos específicos. Ao fazer isso, mantenha em perspectiva a sua leitura do livro, e este foco vai evitar que você perca o interesse. Mais importante, esta abordagem vai preveni-lo do mito comum de que um livro sempre dever ser lido de capa a capa. Não é sempre o caso.

4. Cuspir como leite estragado. Não, este não parecer ser um livro que responderá às minhas questões, ou não tão bem como outro livro o faria. Vou seguir em frente e procurar um substituto. Leitores maduros aprendem a envolver-se com diferentes livros de diferentes modos.

- Prosseguir apesar das perguntas: agora que já obtive uma ideia geral sobre a estrutura do livro, é hora de lê-lo. Começo lendo o primeiro capítulo, e mantenho a leitura em um ritmo bem acelerado. Se algo me confunde ou não faz sentido para mim, faço uma pequena marca e sigo em frente. Na margem do livro, marco tudo o que não concordo inicialmente ou questiono. Ao final do capítulo, retorno às seções marcadas. Com frequência, durante o tempo que gastei para chegar ao final do capítulo, muitas das questões iniciais já foram respondidas pelo autor. Posso economizar tempo sem ter de parar a cada vez que surge uma pergunta.”

Há ainda outras dicas que valem a pena ser consideradas! Desejo-lhe proveitosa imersão nesses dois materiais práticos: "Você lê bons livros?" e "Um guia cristão para a leitura de livros". Que possamos buscar leituras que elevem nossa alma, fortaleçam nossa fé e glorifiquem a Deus. Deus nos abençoe,
em Cristo Jesus,
no despertamento do Seu Santo Espírito
Pr. Samuel Santos Bezerra

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja disciplinadora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); Plantação da 5ª. Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família);

Tramandaí (Licenciado Fábio); Nova Zelândia (Rev. Cláudio), Portugal (Raimundo); Quilombolas (Mis. Lígia); Guaraqueçaba (Rev. Manoel); Miracatu e Sta. Rita do Ribeira (Rev. Bruno).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Vandir, Dc. Adenilson, Maria José, Oswaldo.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

30/03: Divonzir Gomes - Tel.: 97110-2122

31/03: Inlan Bezerra - Tel.: 95660-7071

01/04: Arlete Amaral - Tel.: 2256-0653 / 7157-2019

04/04: Marlene da Costa - Tel.: 99729-5551

ESCALAS

Junta Diaconal:

30/03: Daniel, David e Adriano

03/04: Adenilson

05/04: Christian, Hernandez, Adenilson e Daniel

Audiovisual:

30/03: Frank, Leonardo, Thiago e Isly

05/04: Leonardo

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino,

Sem. José Paulo Dos Santos

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBITEROS

[conselho@ipbetel.org.br:](mailto:conselho@ipbetel.org.br)

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira (in memorian),

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen

DIÁCONOS EMÉRITOS HONORÁRIOS:

Alexandre Dias Sangi,

Vandir Batista Gomes

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501